

ficará isento da culpa e pena, dizem todos os que entendem da materia, provando-nos o que lhes será facil, que o seu friso não tem mais de quinze assignantes.

Volveram-se 26 annos. E a questão não foi ainda resolvida.

Em 1872 Pinheiro Chagas escreveu no Echo Americano transcripto no Correio do Brazil de 14 de Dezembro de 1872:

... A desaffecção com que os nossos irmãos de além mar olham para os dessifugos humoristicos das Farpas, não os deve impedir de apreclarem os argumentos que o ultimo numero dessa Nemesis d'euza emprega a proposito da tão debatida questão da propriedade litteraria das obras portuguezas do Brazil.

Junto a minha voz humilde á dos dous distinctos escriptores, ha nisto empenhada uma alta questão de moral.

O tratado de propriedade litteraria no Brazil não pôde ser discutido debaixo do ponto de vista diplomatico dos interesses dos contralantes, mas sim debaixo do ponto de vista muito mais elevado de probidade a que todos os povos d'vem prestar homenagem.

Eu por mim acho completamente inutil e até pouco digno, entabular com o Brazil relações diplomaticas para se fazer um tratado de propriedade litteraria. Não somos nós nisso os mais interessados. Se padecemos nos nossos lucros legitimos, o Brazil padece mais porque padece na sua honra.

Eu por mim diria simplesmente: « A violação da propriedade litteraria, sendo violação de uma propriedade, é um roubo.»

E dizendo isto, Portugal nada mais tem a dizer. O Brazil que proceda livremente, que elimine ou não das suas leis a sanção da pirataria...

Agora lugar aos humoristicos redactores das Farpas:

— Abril de 1872.—Acabamos de ser mimoseados do Imperio do Brazil com um exemplar de uma notavel obra recentemente sahida dos prelos do Pernambuco. O frontispicio do livro diz assim:

RAMALHO ORTIGÃO—EÇA DE QUEIROZ As Farpas

Chronica mensal da politica, das letras e dos costumes.

Editor

Manoel Rodrigues Pinheiro

O Brazil nação irmã, leva os seus extremos de fraternidade comosco até o ponto de reproduzir a nossa obra e de a vender depois por sua conta.

Ao nosso editor no Brazil... pedimos que, quando a serie dos seus livrinhos chegar a reprodução do presente numero, se não esqueça s.e. de recomendar ao seu revisor o maior cuidado na integridade dos seguintes paragraphos:

Eu abaixo assignado, editor na cidade do Pernambuco...

Declaro que: Roubel aos srs. R. Ortigão e E. de Queiroz, unicos redactores e unicos proprietarios da publicação intitulada As Farpas, não só o presente volume, mas bem assim todos aquelles que da sua obra tenho dado a estampa sob meu nome.

O mais, lê-se no proprio livrinho ou na Republica n. de 23 de Julho de 1872. Sapucaia, 2 de Maio de 1876.

J. M. Vaz Pinto Coelho.

(1) E' notavel na verdade! Vejo-se os principaes jornaes brazileiros: nenhum com romance proprio. O Jornal do Commercio «Volta de Rotambolo.» O Diario do Rio «As Tragedias de Paris.» A Patria «O Romance da Duquesa.» O Correio Paulistano «O Clameo d'uma Rainha.» A Provincia de S. Paulo «A queda de um gigante.»

O Diario de S. Paulo «As Tragedias de Paris.» (2) Impressor do Brazil, portm portuguez, como verá depois o leitor em uma carta do sr. Castilho (José) á redacção da Revista.

P. C.

Em viagem

Se eu pudesse casar, casado estava; Mas encontrei um imp-cilho ingente; E' que meu coração por um capricho, Ame dous corações conjuntamente.

São dous intidões semelhantes Na fórma, no traje, na vida inteira; A primeira é o retrato da segunda, A segunda é um plagio da primeira!

Como hei de escolher? Uma sem outra Não me pôde servir quasi de nada! Unidas, tu bem sei que lhes morros Vão á sinizera... porque foi comprada.

Vivam em santa paz. Não têm cidmes. Embora zangadinhos e solteiros Em S. Paulo, converto-as em meu quarto, Em viagem, carregos a companheiras.

O bairrismo, porém, que me distingue Fz-me soffrer a mais cruel das penas: Quizer que ellas fossem paulistanas Retirando não passam de... chilenas.

1875

M. J. J. J.

No ALBUM DO MEU AMIGO BAPTISTA PEREIRA

Tens visto além da vastidão dos ares Amig! a estrella da manhã surgindo? E pouco a pouco a scintillar subindo? Lampada immensa esclarecendo os mares?

Depois da aurora aos divinos cantares, Mil cambiantes raios espargindo, As trevas dissipar que vão fugindo, Pela vasta extensão dos dous lagos?

Tens visto, amigo, a scismadora immensa Retemperar n'um raiu esmeraldino A terra envolta na volupia intensa?

Pois igual a esse brilho peregrino Da estrella que tu vês, me dá a creença Que ha de ser o fulgôr do teu destino!...

S. Paulo—Abril—1876

CARLOS FERREIRA.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 20 de Maio de 1876

Diario de S. Paulo. Assembléa provincial, Parte official, Editorial a respeito de juntas parochiaes, um artigo intitulado—Louis Blanc e Victor Hugo, Publicações pedidas, Gazetilha, Miscellanea e annuncios.

A Provincia de S. Paulo. Editorial contendo considerações publicas referentes á época, Revista dos jornaes, Actos officiosos, Secção livre, Noticiario onde lê-se que estando o individuo João Baptista a trabalhar nos andaimos que se estão levantando para o concelho da igreja do Convento do Carmo, cahiu o fructurou a cabeça; seguem, telegrammas e annuncios.

Tribuna Liberal Trax o seguinte: «A união faz a força», «Moralidade da fabulosa» e «O incremento financeiro da provincia», Noticiario, Secção avulsa, transcripção, Apodido, Revista dos jornaes e annuncios.

O Constitucional. (8.º numero.) Um editorial um pouco aspero escripto com o proposito de sustentar que o partido conservador é excelente e o liberal não presta; Revista dos jornaes, A questão das duas Camaras, Litteratura, diversos sonetos dos quaes transcrevemos hoje um; Noticiario, etc.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia.—Em 17 do corrente: Foi concedida exonerção:

A Amador Flavio Simões, do cargo de 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos de Brotas. Ao tenente João Baptista Alves do Siqueira, do de subdelegado de policia da freguezia do O. Foi nomeado subdelegado, em lugar daquello, o cidadão João de Oliveira Cunha.

«A Republica das Letras».—Foi publico do n. 6 d'este periodico litterario de 16 paginas. Trax os seguintes artigos e poesias:

Ob: a do acaso, por Lucio de Mendonça; A Cardoso de Menezes, por Evaristo Marinho; A Camena, por João Penha; Perfil biographico de Augusta Cortesi, por Gaspar da Silva; O Crime do padre Amato, romance por Eça de Queiroz; Echos e factos. Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Theatro S. José.—Na sexta-feira foi exhibida pela companhia lyrica a popular opera de Verdi O Trovador.

A concorrência de espectaculo foi animadora. Mereceram applausos os srs. Spalazzi e Lelito e as sras. Cortesi e Kelenzie, especialmente esta ultima no difficil papel de Cigana que foi predominantemente cantada.

Estrada de ferro.—Lê-se no Diario de hontem:

«O trafego, a receita e a despoza da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, foram o seguinte, no mez de Maio; protum l'indo:

Receita 318 380,280
Desp. za. 77 017,410

241.371,870

Passageiros do 1.º classe, 2.418. Ditos de 2.º dita, 6.561. Importancia cobrada, 29.737,180. Encomendas e bagagens, 3.078 volumes, pesando 33.300 kilogrammas. Animaes e carros, 122. Mercaderias por peso.

Café 3.841.016
Algodão 121.699
Toucinho 68.558
Tabaco 45.183
Assucar. 1.294.644
Sal 2.141.925
Diversas. 4.683.351

12.147.000

O saldo supra reunido a quantia de 413.106,320 rs (renda líquida de Janeiro e Fevereiro), prefiz a somma de 634.478,160, que vem a ser o saldo liquido dos tres primeiros mezes do corrente semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Secção á parte.—Conforme o que promettemos hontem, damos hoje sob aquelle rubrica o primeiro artigo do anno novo collaborador anônimo.

Havendo n'esse escripto alguns ditos espirituosos com relação á Tribuna Liberal, e visto que promettemos em cada mais dizer sobre esse livro, spresamomnos em participar ao publico que nenhuma responsabilidade cabe á redacção do Correio pelos escriptos assignados por Juvencal.

Errata.—No nosso editorial de hontem accedeu a ser approvado pela consciencia de um motivo respectivo, não se—aggravado pela concorrência, etc.

Espectaculo lyrico.—No S. José dar-se-ha hoje a ultima representação da magistral opera—A Favorita.

«Conracy».—O editor deste semanario illustrado ped-nos que declaramos que por inconvenientes não pôde sahir hoje aquelle jornal e sim na terça-feira proxima.

Carros com madeira.—Entraram no dia 20, desde 5 e mais até ás 8 horas da manhã, pela estrada de Santo Amaro, 148 carros, conduzindo madeira de construcção.

Campinas.—Diz a Gazeta de hontem: «PRISO DE UM MORPHETICO.—Há um anno mais ou menos um morphetico desses que andam ás vezes a pedir pelas ruas, matou um outro morphetico de nome Antonio Florença a facadas e escuras-se.

Hontem alguns companheiros seus de infartupio pelo molestia, o prenderam e vieram apresental-o á policia. Acha-se preso na cadeia desta cidade e trata-se de instaurar-lhe o competente processo.

Amparo.—Noticia a Tribuna Amparense de 18 que se acha naquella cidade o respeitavel juiz sr. conselheiro Campos Mello a quem no dia 17 o sr. major João Jacyntho de Araujo Cintra offerceu um jantar, reunido por essa occasião muitos amigos.

Grave attentado na provincia do Rio Grande do Sul.—Nos jornaes de Porto Alegre ultimamente recolhidos, encontra-se a narração do attentado que allí se deu contra o dr. Antero de Avilla, deputado provincial.

Dizem alguns jornaes que o mandante de tal crime foi o proprio chefe de policia dr. Léo Vega. Anteriormente havia esta autoridade em seus desvarios, mandado prender e raspar a cabeça, sem motivo plausivel, a um cidadão honrado e laborioso.

Essa facta foi levado ao conhecimento da Assembléa provincial, onta reunida, por denuncia que contra aquella autoridade deu a victimas dos seus demandos. Por essa mesma occasião foi proposto na assembléa pelo exm. sr. dr. Luiz de Silva Flores um dos chefes do partido liberal naquella provincia, que a assembléa solicitasse do governo a demissão do chefe de policia. A proposta foi sustentada tambem pelo sr. dr. Antero de Avilla e unanimemente approvada pela casa.

Dahi nasceu talvez o odio que o referido chefe de policia vota ao dr. Avilla, do quem tentara vingar-se por uma vez egredind-o ao sahir do Paço da Assembléa.

Essa noticia de uma das folhas: «A' 11 horas da noite do 7, ao atravessar o dr. Antero á rua da Bragança no espaço que medeia entre a rua dos Andradas e o hotel Lagache, um ex-praça de policia descarregara-lhe no braço uma cacetada e um tiro a queima roupa, que felizmente errou o alvo. O assassino foi perseguido pelo assaltado e muito povo que fazia grande alarido, o affnal preso e recolhido ao quartel de policia.

Appareceu dahi a momentos o dr. chefe de policia, e mais tarde o dr. Silveira Martins, que apesar de já estar delittado, levantou-se e veio ao quartel, fazendo então algumas observações ao dr. Léo Vega, por este não haver interrogado a preso.

O sr. Silveira Martins declarou que era esse o primeiro acto que o chefe de policia devia praticar, por isso que o interrogatorio podia depois dirigir o juiz, dispensando superfluas indagações.

Fazendo ver o chefe de policia que não tinha escriptos os dres. João Ignacio e Carlos Chaves se offereceram para isso, o que foi recusado por a. exa.

O dr. Silveira Martins retrucou que convinha saber quem era o preso, ao que respondeu o chefe de policia dizendo: ser uma praça de policia que tivera buxa. Então o dr. Silveira Martins convidou o grande numero de cidadãos que allí estava reunido a se retirar, fazendo ver que o chefe de policia não queria descobrir o mandante do attentado, e ao mesmo disse que estava arrependido de não ter levado consigo a lei, para que a. exa. a lesse.

Dizendo o sr. Léo Vega que conhecia a lei o sr. Silveira Martins declarou que elle a não cumpria, o que era o mal.

Retiraram-se todos e querend' ao sahir fazer perguntas ao preso algumas palavras, l'indo-se declarando que não podia o fallar com o me-mo, segundo ordem do chefe de policia.

Tudo isso reunimos da Reforma a quem cabia a responsabilidade de suas opiniões, l'ha essa que accrescenta haver muita gente que gritava lóra lad-d-s e assasinou a sind: mais que tendo o sr. João Ignacio mostrado a l'ica ao p-e-a-mo doutora escapar estas palavras—mas não era para fazer mal.

A Reforma terminou o seu artigo dizendo que os liberais tambem possuem amigos e bicamaras. O facto é realmente deploravel e a julgar pela applicação da Reforma ha quem dê a autoria deste ao chefe de policia, por causa do ultimo discurso violentissimo, que pronunciou contra elle o dr. Antero.

Obituário.—Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 19: Amalia, 15 mezes, filha de Guilherme Schimith; Interite.

AVISO

Partida e chegada dos correios.—A administração expede malas, hoje, 20 de Maio, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itd, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sor-caba, Capivary, Indaistaba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sorapuby, Itapeatinga, Paranaquara, Fátima, Anhajy, Castro, Lavourinha, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parahybe, Caja d. Casa Branca, B-lata-s, Franco, S. Rita do Para so, Uberaba, Belém de Jundiahy, Serra Negra, Socorro, P. nha de Mogy-mirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Boa Vista, Caconde, S. Sebastião do Paraíso, Passos, Poços de Caldas, Monte-Mór, Itahana, Iguaçu, Cananéa, Paranaíba, Paraná, Xurupira, Yporanga, Colonia de Cananéa, S. Pedro.

—Recebe das seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itd, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaistaba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cutia, Parahybe, Araçatunga, Limes, S. Rio Claro, Patrocínio das Araçás, S. Carlos, Araçatuba, Paranaquara, De-Calvada, Itapary, Botre, D'ous Corregos, Jald, Pavao Quatro, S. Simão, Fezda de Mogy-mirim. —Expede-se tambem a mala supplementar para a corte.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos occorridos.

Dia 18: Foram recolhidos á cadeia: Por ordem do dr. chefe de policia, a a disposição do dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, o réo Benedicto de Oliveira Santos, condemnado pelo jury de Iampinas, a 5 annos e meio de prisão; por ordem do dr. subdelegado do sul, Constancia Maria da Conceição por ébria; e, por ordem do subdelegado da Consolação, Manoela, escrava de Brasilico de Aguiar e Castro, por andar fugida.

Dia 19: Foram recolhidos á cadeia: Por ordem do dr. chefe de policia, Graciana, por ébria, e suspeita de ser escrava fugida, por ordem do conselheiro delegado, Manoel Antonio da Silva; e, por ordem do subdelegado do sul, José Ignacio Pacheco, ambos por ébrios.

Foram postos em liberdade: Por ordem do dr. subdelegado do sul, Constancia Maria das Bôras; e, por ordem do subdelegado da Consolação, Manoela, escrava de Brasilico de Aguiar e Castro.

Foi remettido para a cidade de Itú, por ordem do dr. chefe de policia, o réo Francisco Antonio Martins, afim de responder ao jury.

SECÇÃO PARTICULAR



Joaquim José Gomes, sua mulher, genros e filhas, gratos por tantas e tão significativas provas de amizade que receberam durante a penosa enfermidade e morte de sua prezada filha, cunhada e irmã, Maria das Dores Gomes, confessam-se eternamente reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam em sua dor, quer volando á cabeceira da finada, quer acompanhando seus restos mortaes ao cemiterio publico.

E aproveitam a occasião para convidarem todos as pessoas de sua amizade a assistirem á missa do 7.º dia que será rezada na terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã na igreja de Santa Ephigenia.

3-1

Casa A. L. Garraux

Tendo de seguir, no principio do Junho para a Europa o socio A. L. Garraux, este tem a honra de pôr-se á disposição dos seus amigos e dos numerosos freguezes da casa para todas e quaisquer encomendas.

O sr. A. L. Garraux, ficando a sua residencia em Paris (em quanto estiver na Europa), abrirá um escriptorio de commissão onde se executarão todas as ordens dadas directamente ou transmittidas pela casa de S. Paulo.

Uma longa pratica commercial, um grande conhecimento do paiz e a boa ventada de corresponder completamente aos desejos de seus clientes são as melhores garantias de boa e acertada interpretação das ordens que serão conladas aos annuncios.

Acenam-se encomendas de todos e quaisquer artigos provenientes da Europa.

15-9

SECÇÃO Á PARTE

Chamo-me Juvencal e tenho uma inextinguivel provisão de satyras e epigrammas contra todos os predozios máis do meu tempo.

São do sombrio retro em que tenho vivido até hoje para que não digam que o meu organismo vai ao ponto de assistir com géldis indifferença aos deploraveis erros e crasses tolices com que os meus contemporaneos tratam de sahir da honrada obscuridade em que os collocou o destino, para ganharem uma fama que não refulse á menor analyse do bom senso.

A' imitação do Juvencal, o antigo, serai implacavel, mas nunca inconveniente, embora como aquelle façam-me a injuria de illiminar minha pessoa do rol dos meus concidadãos.

Supportarei tudo com a maxima paciencia, porque acima do juizo dos despeitados e dos tolos pretenciosos tenho eu a consciencia que me impelle para o dever e para a justiça, o um tempo em que tudo está quasi perdido—e bondade, a honestidade, o espirito de equidade, a modestia e os severos principios da razão e até mesmo da grammatica!

Outros mais aptos do que a minha humilde pessoa deviam ter assumido esta posição energica, mas, (com immenso desgosto o digo), esses queimam incenso pôdre ás potestades do dia e jogam a chufa grosseira e convenenada aos humilides que nunca lhes fizeram mal!

Bello! magnifico systema de angustiar sympathia!... E isto o escandaloso!

E quem tiver os cabeça dois dedos de pretensões a notabilidade, que saia a terreiro!

E quem tiver muito dinheiro, embora não seja senão um camello dos quatro costados, que cante victoria!

E quem tiver litta de cheipa, que peça a Deus que o mate e ao diabo que o carregue!

Srs. redactores, não me cortem coiza alguma do que eu escrever para esta secção e parte: é com esta condição que escrevo e obsequio de me ver em littera de Dama em sua criticada litta.

Prezados d'as cobras e lagartos dos boccios e dos se-

licularios que tem-se dos outros sem olhar para si e vão esbofetando indignamente a nossa inoffensiva grammatica...

Agora, deixem-me tomar folego por dois minutos...

Peço a attenção de todos os homens illustrados do meu paiz...

—A proposito de homens illustrados. O sr. Bento é um heroe que está hoje na ordem do dia. Escreve...

Que o sr. Bento tem-se por uma illustração é coisa que não admitta duas opiniões; e só os plebeus, ignorantes e pobretões podem não reconhecer isto.

E' verdade que diz-se por ahí que os artigos programmas que elle escreve são da penna de um lonto de faculdade, que os de pilherias são do espirituoso Luffito paulistano; que os que se occupam do contracto das eguas pertencem a outro lonto (hoje aparentado com a familia sacra) e finalmente que outros escriptos seus são redigidos por alguns academicos que estão fazendo sua aprendizagem.

Já se vê que o sr. Bento é um escriptor de mão chela, um talento de estrondo; e quem disser o contrario é burro; pois não é?... Querem ainda uma prova da vastissima illustração do sr. Bento? Ella é:

Todas as vezes que este talento de eleição se tem levantado nas assembleas geraes da companhia Paulista para apresentar uma daquellas suas luminosissimas idéas, não tem sido acchappado pelo digno presidente daquella companhia. Qual, isso é intriga. O homem vence tudo com o talento, o com... o dinheiro!

E por fallar em dinheiro. A poucos dias sahindo alguns artistas de uma sociedade onde se acabava de proceder á eleição do directorio, disse um:

—Ora foi o diabo, perdemos já em começo da nossa sociedade a não pequena somma de 500\$000 rs.

—Como assim? perguntou o outro.

—Eu lho digo. O U. havia prometido fazer presente daquella quantia á sociedade se por ventura fosse eleito presidente.

—Oh! collega, pois elle queria comprar os nossos votos pela miseravel quantia de 500\$000 rs. ? Isto já de mais! Se tom muito dinheiro cõma dez vezes ao dia, que nós comeremos uma, e deixa-nos em paz!...

A' ultima hora. Para que se não diga que fui injusto quando sustentei acima que nos tempos actuaes estão quasi perdidos os severos principios da grammatica, aqui vai uma prova fornecida hontem por uma noticia da illustro Tribuna Liberal!

Dix essa realjo: Publicando-se hoje nessa secção um espirituoso dilo relativamente ao Correio Paulistano, a quem promettemos nada mais dizer; e

Dizer o que, e de quem? Ela o que ninguém sabe, mas é provavel que o famoso escriptor quizesse assim se explicar:

...a relativamente ao Correio, a respeito do qual promettemos, etc.

E continúa... e nada mais dizer; cumpre-nos dizer (modelo de estylo!) ao publico que nenhuma responsabilidade tem a redacção pelos escriptos que ahí se publicam.

Mas qual redacção? A do mesmo escripto, pois que foi redigido, ou a da Tribuna?

Mysterio ainda! E prosegue:

Avismos pois, sómente á lembrança do publico a declaração que a respeito fizemos ha dias, (oão diz a respeito de que) entretanto não quizemos privar a nossos leitores da leitura, (leitores de leitura!) que diabo de bicho será este?!) tão viva e christosa.

O meus senhores! tenham a bondade de dizer se já viram por ahí sigures a leitura morta?

O que admira é o sangue frio com que certos barbaes estão a gastar papel e tinta!

Porque não ha de haver em nosso codigo penal uma disposição qualquer a respeito de todo e qualquer phariza da grammatica?!

Até basta; amigos redactores. Fico de alcátes.

S. Paulo, Maio, 1876.

EDITAL

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auctentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo et carters

Fico saber aosque o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento, sem herdeiros e co herid s. Francisco e Benedicto, priros libertos do finado conego Iar e Fracisco de Vasco-cellos, foram seus bens arrendados por este juiz e partos sob a guarda do caudor geral de heranças Jacarato, pelo que, em conformidade com o d'opreço do art. 20 do regulamento de 15 de Junho de 1850, convoco os herdeiros e os que d'ello tiverem o espello arrendado, a virem habilitar se perante este meo juiz no prazo legal. E para que chegue a noticia

de todos, mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares do costume, e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Heido e passado nesta imperial cidade do S. Paulo aos 18 de Maio de 1876.

Eu Manoel Eufrazio de Azevedo M rques, escrevho e sub-crevli.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espello arrendado aos finados Francisco e Benedicto libertos do finado conego Claro Fracisco de Vasconcellos.

Para v. s. vdr e assignar. 3-2

ANNUNCIOS



Linha de paquetes entre Hamburgo e America do Sul

PARA HAMBURGO, TOCANDO EM RIO DE JANEIRO BAHIA E LAMBIA.

O magnifico vapor Allemao "Argentina" commandante A. Nielsen

sahira do Rio da Prata até o dia 25 do corrente sahirá no dia 28 para os portos acima.

Para passageiros para os quaes este vapor tem excellentes commodos trata-se com os seguintes.

J. W. Schmidt & C. Rua de Santo Antonio n. 44. Santos ou em S. Paulo no Hotel da Europa com Julius Dou-

son. N. B.—A companhia avisa aos srs. recebedores de cargas e ao commercio em geral que os vapores que partem de Hamburgo no dia 19 de cada mez, d'ora em diante tocarão tambem em Santos. 3-1

O professor

C. Mueller ensina, na sua sala ou em lições particulares, as matricias seguintes: Alemão, francez, inglez, latim, arithmetica, geographia; historia geral e natural. Pode ser procurado na sua morada rua de S. J. do 28. 3-1

Precisa-se

de vendedores de jornaes. Trata-se nesta typographia.

Fogões americanos para sala

São superiores em qualidade e servem para queimar lenha, carvão ou a lu.

Tambem fogões economicos para a cozinha, comas do ferro para criança de diferentes gostos; vende-se em casa de Henrique Sa-ll

Casa á venda

Vende-se ou arrende-se a casa do sobrado n. 81. alta á rua do Carmo desta cidade, com espaçozos commodos, grande quintal, pomar e agua corrente. Presta-se á moradia de numerosa familia ou para estabelecimento de colégio, hotel etc. Para inform. des na rua do Imperador n. 1. 3-1

Mosel wein

superior qualitat duzend Ruchen 12\$00 (duas sac-chas) zu haben in Stadt Coblenz

Vinho de Mosel

Vende-se duzia de garrafas 12\$000, voltando as garrafas na Stadt Coblenz.

Casa para vender

Vende-se a casa de rua do Commercio 36, podendo ser 13 contos de hypotheca.

Tambem vende-se 5 açóes do prolongamento á Ilho Claro. 3-1

PRECISA-SE com urgencia, fallar pessoalmente com o filho ou filhas do finado Claudio Procopio Guil-marães, irmão do visconde de Anahelra (sr Luiz Candido Teixeira de Moura) morador na cidade de Aveiros, em Portugal, relativamente á um legado deixado aos mesmos por d. Maria Emilia Teixeira de Moura, ali fallecida.

E como se ignora a residencia daquelles rs. p. d-se o obsequio de comparecerem á cadeia de Santo Antonio n. 2. para a tal respeito se entenderem com o abalzo assignado.

S. Paulo 20 de Maio de 1876.

Antonio Probst Rodolpho. 3-1

Fabrica de charutos

Ao Caçador

LARGO DA SÉN. 11 A

LINEN & MELLO

Os nossos amigos e fr-guezas da capital e da interior encontrarão sempre em nossa casa um lin e e variado sortimento de todos os artigos p-tencientes ao seu ramo de negocio, e que vendemos por menos preço do que em outras qualquer casa.

Entre elles são dignos de menção os seguintes: Charutos nacionaes e estrangeiros das melhores marcas

Cigarros de papel e palha de todas as qualidades. Famosos em listas dos melhores fabricaes.

Papel e palhas para cigarros. Filtros para cigarros e charutos, o mais moderno e do melhor q. sta.

B. lras ou listas para lenha etc. etc. etc. Toda a lista de outros artigos, e o p. r. dos ger-ntes, e sem recar. podemos assegurar serem os melhores do nosso mercado.

Comprem para ver. 3-3

JORNAL PARA TODOS Numero avulso 40 réis Publica-se por ora tr. s vezes por semana Sahiu á luz o numero 16 Vende-se no escriptorio do Correio Paulistano



Para a conservação DE Vosso Cabello usad do Tonico Oriental



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvicio, Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da esbeça, Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos, Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos, Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje; em um estado formoso, liso e macio. Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos, Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpos e livres de toda a especie de cospas, Elle previne os cabellos de se tornarem brancos, Elle conserva a cabeça n'um estado frescura refrigerante e agradavel. Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegadizo, Elle não deixa o menor cheiro desagradavel Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças, Elle é o melhor e mais aprazivel artigo para a boa conservação dos cabellos das senhores Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas das senhores, Nenhum toucador de senhora se póde considerar como completo sem o TONICO ORIENTAL o qual preserva, limpa, fortifica e afirmeosa O CABELLO Acha-se a venda nos estabelecimentos do Braga sr. e estella, Quatro Cantos, S. Paulo



VENDE-SE uma venda bem atendida: para tratar á rua do Imperador no. 3 (armazem.) 3-3



Companhia Paulista

3.ª chamada para o ramal

De ordem da directoria da Companhia Paulista, faço publico que foi por elle resolvido que se assigne a 3.ª chamada de capitães para o ramal do Candeio ao Mogy-guaçu na razão de 10 % no 2.º gôlo de pro-ecção, a começar a recepção das entradas do dia 12 de Junho proximo futuro e a terminar no dia 20 do mesmo mez improrogavelmente.

Convido por tanto aos srs accionistas do referido ramal a virem, dentro do mencionado prazo, realisar suas respectivas entradas neste escriptorio, em todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 18 de Maio de 1878.

F. M. de Almeida
servindo de secretario.

10-3

Atenção

Vende-se terras, diversas vilas e duas cabras com uma cria: para tratar á rua da Imperatriz n. 68 casa do Gaucho.

200000

Pagiu da cidade de Mogy das Cruzes o escravo Antonio pertencente a Helarmino August. de Ara-gão tem o seguinte sign: a:

Estatura alta, de preta retinta, cara pequena, bocca dilatada, beizos salientes, poua barba no queixo corpo magro, pés grande e mal feitos, regula 22 annos de idade, é pouco fallante, tem andar vagaroso, os joelhos muito flexiveis e é dado ao uso de bebidas alcoolicas, entende de servico de estradas de ferro e julga-se ter seguimento para os Lda's de São Roque ou Sul da provincia.

Gratifica-se com a quantia su ra a quem o descrever e entregar, a seu senhor, na dita cidade ou em S. Paulo a Miguel da Silva Lima & C.ª outrossim protesta-se com todo o rigor da lei, contra quem lhe der couro.

J.ã Baptista Eblchen e Joaquim Antonio Eblchen, mandam celebrar uma missa por alma de seu amigo e companheiro, Antonio Damiao Mendes da Silva, segunda-feira 22 do corrente ás 8 1/2 horas, na igreja d. S. Pedro por isso convidam seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião.

REGA-SE aos devedores do espolio de Antonio da Silva Reis, virem saltar suas contas até o fim do Meio á Augustu Diamantino Saraiva, encarregado da cobrança, ou ao testamenteiro o sr. dr Luiz de Oliveira Lima e Vasconcelos, na rua do Imperador n. 13. S. Paulo 18 de Maio de 1878.

Café do Theatro

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento tem a honra de preve ir ao Respetavel Publico que a qualqu' hora do dia e da noite se encontrar sempre excellentes café, choroletas com leite almoco, lunch, jantar, e ceia. Aos sabbados e d-mingos haverá sempre appetitoso rabol. Tendo feito a aquisição do excellentes já bem conhecido sr. Vicente Carlo que esteve empregado no café Europeu promette satisfazer as exigencias que foram necessarias.

Preços modicos

Almoco por pessoa—800 rs.
Jantar em mesa redonda ou separado—1500
Nas noites de espectáculo haverá bilos e div-rsos petiscos.

O proprietario
Nicola Gandolfo.

68 Rua de S. Bento 68

Sophia Wehmann modista, participa aos seus frequentes, que mudou o estabelecimento que tinha á rua de S. Bento n. 93, para a mesma rua n. 68, onde continúa a ter sempre um completo surtimento de chapéus enfileados para senhoras, f-mulhas, dos gustos as mais modernas, assim com o imcom-be-se de aprromptar qualqu' encomenda deste artigo, tanto para a cidade como para o interior, e tudo por preços muito rasoneis.

68 Rua de S. Bento 68 3-2

GRATIFICA-SE bem a quem der noticias certas de Gum macho castanho, altura do melo para baixo, tem marca 6 de bom autor, colado da cara; podem dar noticia ao sr. Estevam Coque.

Pilulas Paulistas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tantos beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias, tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correo Paulistano, Rua da Imperatriz, 27

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Domingo 21 do corrente

OTAVIA RECHA DE ASSIGNATURA

Representar se-ha pela ultima vez a sublimo opera em 4 actos do celeb' maestro Donizetti.

A FAVORITA

Principiará ás 8 horas.

Preços	
Camarotes de 1.ª ordem.	125000
Ditos de 2.ª	125000
Ditos de 3.ª	68000
Cadeiras com entradas.	38000
Geras com entrada	18000
Entradas avulsas para camarotes.	18000
Galeria	8500

Acha-se em oitavo a tragica opera em 3 actos Lucrezia Borgia.
Prepara-se um grande e variado espectáculo em beneficio do primeiro barytono Sr. Girolamo Spalazzi.

GRANDE CIRCO

CHIARINI

Situado no

LARGO DE S. BENTO



Extraordinarias Funções

HOJE DOMINGO 21

A's 4 horas da tarde e ás 8 horas da noute

PROGRAMMA DAS FUNCCOES

- 1 Symphonia pela orchestra.
- 2 Torneo Polaco, pelas quatro damas, Sras. Rowland, Romelli, Sahara Fergus, e a creou-la Vicenta Martinez.
- 3 Exercicios aéreos, pelo Sr. Porto.
- 4 Acto equestro, pelo Sr. Jerry Bell.
- 5 Dupla dança escosseza, pelas Sras. Emily e Vicenta.
- 6 As zebras da Mauritania, pelo Sr. Silvestre.
- 7 Os sanguinarios

Tigres Reaes de Bengala

pelo domador Herr Lengel.

Intervallo de 20 minutos

- 1 Ouvertura pela orchestra.
- 2 Trabalho gymnastico, por Mme. Sahara Fergus.
- 3 Grande trabalho equestre, pela excellente artista Emily Rowland.
- 4 O magnifico cavallo Ab del-Kader, apresentado por seu instructor o Sr. Chiarini.
- 5 O bufalo ou bysonte, montado pelo Sr. Jerry Bell.
- 6 Escola canina, pelo Sr. Silvestre.
- 7 Terminará a função com uma scena comica, á cavallo, pela Sra. Emily e Sr. Bell.

LOURENÇO MAIA, Secretario.

THEATRO DE S. JOSÉ
COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Terça-feira 23 de Maio de 1876

Nona récita de assignatura

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO

EM BENEFICIO DO 1.º BARITONO ABSOLUTO

SR. GIROLAMO SPALAZZI

Com a muito applaudida opera em 4 actos do celebre maestro G. Verdi:

O TROVADOR

No terceiro acto, em lugar da aria de tenor, a Sra. Augusta Cortesi e o Sr. Lelmi cantarão o tão applaudido duo da opera

RUY-BLAS

Em seguida o beneficiado cantará a tão afamada romanza da opera

Un Ballo in Maschera

Dará fim ao espectáculo com o 4.º acto da opera.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem.	125000
» 2.ª »	125000
» 3.ª »	68000
Cadeiras com entradas	38000
Geras » »	18000
Galerias	8500
Entradas avulsas para camarotes.	18000

N. B. Pedo-se as pessoas á quem se mandar bilhetes que não quizerem assistir a este espectáculo, o obsequio de os devolver ao beneficiado no hotel do Globo, rua da Imperatriz n.º 20, até o melo dia da segunda-feira.

Apresentando este espectáculo em seu beneficio suppõe o beneficiado procurar corresponder á animação e cavalheirismo com que seus trabalhos artisticos tem sido sempre recebidos pelo illustro e respeitavel publico desta Capital.

A' elle recorrendo em occasião como esta, espera com firme convicção que o seu appello será bem acolhido, pelo que, desde já, se confessa eternamente agradecido.